

Cai a produção de grãos do DF

Especialistas apontam como causas os baixos preços e o veranico de janeiro

Neila Baldi
de Brasília

Apesar do aumento de área em algumas culturas, que provocou um incremento total de 5,72% na superfície cultivada, o Distrito Federal terá uma safra de grãos 14,24% menor, segundo os dados da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/DF). Os últimos levantamentos da Companhia Nacional de Abastecimento e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apontam a mesma tendência.

Os dados da Conab mostram queda de 21,6% na safra do Distrito Federal. O IBGE, por sua vez, apresenta reduções significativas na produção de arroz (-92%) e soja (-23%). Baixos preços em algumas culturas e o veranico do mês de janeiro são apontados como responsáveis por esta redução.

Orlando Lopes Dias, engenheiro agrônomo da Emater, diz que houve uma redução na produtividade, em função do veranico. Isto porque, segundo os dados da Emater, a área cultivada com os principais grãos foi 5,72% maior que a registrada na safra passada. O Distrito Federal plantou 91,6 mil hectares e, nesta superfície colheu apenas 231,1 mil toneladas (14,24% a menos), apesar de ser uma região caracterizada pelo grande emprego de tecnologia e, portanto, altas produtividades - média de 3,3 toneladas por hectare.

A produtividade do feijão primeira safra, por exemplo, é a maior do País, com 2,1 toneladas por hectare, frente a uma média nacional de 892 quilos

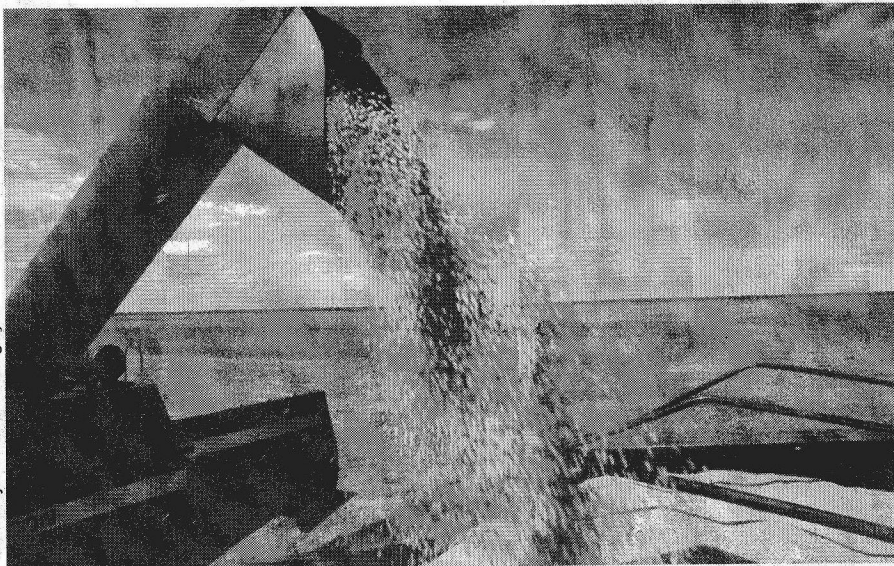


Foto: Cleyton Cristini/Divulgação

por hectare. Do mesmo modo, são os mais altos do Brasil os índices de produtividade de feijão segunda e terceira safras e trigo.

O arroz foi a cultura com maior variação tanto na área cultivada quanto na safra colhida. Os dados da Emater indicam uma redução de superfície plantada da ordem de 78,74% e da produção de 57,83%. Dias acredita que o interesse na região vem diminuindo, porque trata-se de uma cultura para abertura do Cerrado - é mais resistente ao solo ácido e prepara a área para os próximos cultivos -, além de, por questões financeiras, ser mais rentável em grandes áreas. "Hoje não temos mais a necessidade de abertura de grandes áreas do Cerrado. Por isso, o arroz acaba sendo cultivado apenas para a subsistência", explica.

Também sofreram reduções nas superfícies plantadas o feijão primeira safra (-15,11%), feijão segunda safra (-76,37%), o milho safrinha (-37,73%), o tri-

go (-8,93%) e o sorgo (-9,38%).

O baixo preço praticado na safra passada foi responsável pela diminuição na área da primeira safra de feijão. Apesar da recuperação nos valores pagos ao produtor, houve redução ainda na segunda safra de feijão em função do veranico de janeiro, ocorrido na época do plantio. Para não ter grandes perdas, o produtor optou por não semear. O mesmo motivo foi responsável pela queda na área cultivada de milho safrinha.

A área plantada no Distrito Federal também sofreu uma diminuição: no sorgo, de 9,38% e no trigo, de 8,93%

O veranico de janeiro, além de influenciar na decisão de plantio, foi responsável pela queda na produção de soja e milho, que registraram aumento de área plantada. A quebra foi de 12,08% no milho primeira safra e de 23,80% na soja.

Houve ainda redução de área e provável variação negativa em safra, nas culturas

de inverno. A superfície plantada com sorgo foi 9,38% menor (a safra deverá ser 19,13% inferior) e no trigo (-8,93%).

Apesar da menor produção de grãos, o Distrito Federal comemora uma maior safra de hortaliças. A superfície dedicada a horticultura teve um incremento de 7,1%, com produção 7,7% superior à safra passada. A região deverá colher 194 mil toneladas de hortaliças.

(ncbaldi@gazetamercantil.com.br)

Desempenho da safra do DF

Produto	Variação (em %)*
Algodão	32,57
Arroz	-57,83
Feijão**	-23,16
Milho**	-13,83
Soja	-23,80
Sorgo	-19,13
Trigo	-7,51

* referente à produção

** incluindo safra e safrinha